

Leia para uma criança

Itaú

Leia agora

Você pode ler para uma criança em qualquer lugar. Até no WhatsApp.

Compartilhe com todo mundo este livro digital.


ESCRITO POR MAYARA DE ALELUIA PEREIRA, REVISADO PELA PROFESSORA ELISETE TAVARES,
ADAPTADO POR JESSÉ ANDARILLO E ILUSTRADO POR IVY NUNES
A FLOR QUE CHEGOU
PRIMEIRO

JÁ FAZIA ALGUNS MINUTOS QUE EU ENCARAVA OS SALGADOS EXPOSTOS SOBRE A BANCADA, TENTANDO DECIDIR QUAL EU PEDIRIA. AQUELE BOTECO SE TORNAVA, NOS FINS DE SEMANA, UM PONTO DE ENCONTRO ONDE SE DESCOBRIA QUALQUER COISA QUE TINHA ACONTECIDO NA COMUNIDADE.





POR ALGUM MOTIVO,
EU PASSARA A OBSERVAR
A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA QUE
FICAVA EM FRENTE, E O NOME
DO DISTRITO ESTAVA PINTADO
EM DESTAQUE: "CARAÍBA".

COMO SE ADIVINHASSE,
UM DOS JOGADORES DE SINUCA
LANÇOU UMA PERGUNTA NO AR:
- CARAÍBA. POR QUE CARAÍBA?
AQUI NEM TEM ESSA ÁRVORE!




O MURMURINHO COMEÇOU A SE ESPALHAR:
- AQUI TEM ESSE NOME PORQUE O PRIMEIRO MORADOR TINHA O APELIDO DE CARAÍBA, POR TER OS CABELOS TÃO AMARELADOS QUANTO A FLOR DELA.
- RECEBEU ESSE NOME PORQUE UMA MORADORA, SEMPRE QUE SAÍA DE CASA, USAVA UMA FLOR DE CARAÍBA NOS CABELOS.

NUNCA FORAM LEVANTADAS
TANTAS HIPÓTESES SOBRE
A ORIGEM DO NOME DO DISTRITO.
APAZIGUANDO UMA BRIGA,
UM SENHOR QUE ESBANJAVA
SAÚDE AOS SEUS NOVENTA
E POUCOS ANOS SE MANIFESTOU:





– HÁ MUITO TEMPO, AQUI PARECIA UM JARDIM ENCANTADO, COM JATOBÁS, IPÊS, PEQUIZEIROS E CARAÍBAS. ERA A MAIS BELA PAISAGEM. ATÉ QUE UM DIA FORAM CONSTRUÍDAS A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA E A LINHA DE FERRO, EM 1923. TODOS QUE PASSAVAM POR AQUI SE MARAVILHAVAM. MAS COMO ERA POSSÍVEL FALAR DE UM LUGAR SEM NOME? UMA EXIBIDA CARAÍBA, QUE FLORESCIA TODOS OS ANOS AO LADO DA ESTAÇÃO, HAVIA ENCANTADO O MAQUINISTA. ENTÃO, NUMA CONVERSA ENTRE FERROVIÁRIOS, ELE DISSE “AQUI PODERIA SE CHAMAR CARAÍBA”. E, DESSA FORMA, FOI REGISTRADO O NOME –, DISSE O HOMEM COM LÁGRIMAS NOS OLHOS.

— E POR QUE NÓS DEVERÍAMOS ACREDITAR NO SENHOR? — UMA PESSOA PERGUNTOU.




- PORQUE EU ERA ESSE MAQUINISTA.

VALIDANDO O QUE HAVIA
SIDO DITO, O TREM
APITOU E PARECEU QUE DIZIA:
– VERDADE, MEU AMIGO,
TAMBÉM SINTO SAUDADES
DAQUELES VELHOS TEMPOS.



Leia para uma criança

Não esqueça
de compartilhar
essa história.

Itaú